



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA ANTIDROGAS DO RIO DE JANEIRO

Ata da 18ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Antidrogas do Rio de Janeiro- 7ª Investidura

Data: 09 de Novembro de 2022.

Horário: 10:00 às 17:00 horas.

Local: Presencial no Auditório do Centro Administrativo São Sebastião-CASS e pelo Canal do YouTube do Conselho.

Aos nove dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois, foi realizada a décima oitava reunião do Conselho Municipal de Política Antidrogas, de forma híbrida; presencialmente no auditório do Centro Administrativo São Sebastião (CASS) e pela Plataforma Digital do YouTube – canal do COMAD-RIO. Nos dias 8 (oito) e 9 (nove) de novembro, foi realizada a I Conferência Municipal de Políticas sobre Drogas, conforme o Regimento Interno da Conferência. No dia 9 (nove), segundo dia da Conferência, conforme decidido pelos Conselheiros, esta teve o valor de reunião ordinária, na qual os mesmos, em plenária colocaram em votação as propostas oriundas das discussões realizadas nos eixos. A Conferência teve seu início às 10:00 horas (dez horas), constatando a presença dos Conselheiros e Suplentes dos Órgãos Governamentais: Sr^a Aline Cardoso de Souza – membro titular da Secretaria Municipal de Fazenda; Sr^o José Pedro Filho – membro suplente da Guarda Municipal; Sr^a Maíra da Silva Fernandes – membro titular da Secretaria Municipal de Educação; Sr^a Maria Alice Leon da Silva, membro suplente da Secretaria Municipal de Habitação; Sr^a Michelle de Albuquerque Guimarães – membro titular da Companhia Municipal de Limpeza Urbana; Sr^a Quesia Betânia Maria de Almeida dos Santos – membro titular da Secretaria Municipal da Assistência Social; Sr^a Joelma Ferreira – membro suplente da Secretaria Municipal do Trabalho e Renda; Sr^a Clarice Furtado de Oliveira – membro titular da Secretaria Municipal de Saúde; Sr^a Miná de Fátima Benevello Taam – membro titular da Secretaria Municipal de Esporte; e o convidado especial representante da Secretaria Especial da Juventude Sr^o Frederico Monteiro Peixoto Gomes; Representantes das Entidades não Governamentais: Sr^o Carlos Eduardo Pinto Magalhães – membro titular da Federação do Amor Exigente; Sr^a Sabrina Presman – membro titular da Associação Brasileira de Estudo do Álcool e outras Drogas (ABEAD); Sr^o Marco Aurélio de G. M. Negreiros – membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr^a Selene Franco Barreto – membro titular do Instituto Revolução e Transformação Social (IRETS); Sr^o Douglas Marques Correa - membro titular da Federação Estadual das Comunidades Terapêuticas; Representantes da Sociedade Civil: Sr^o Luiz Guilherme da Rocha Pinto – membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr^o Oscar Rodolpho Bittencourt Cox – membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr^a Silvana do Monte Lima – membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; Sr^a Gisele Aleluia – psicóloga – membro titular da sociedade civil de notório conhecimento; e a Justificaram a ausência: Sr^o Vitor Moreira Lima – membro titular da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro; Sr^o Igor Sebastian – membro titular da Secretaria Municipal de Cultura e a Sr^a

Conselho Municipal de Política Antidrogas do Rio de Janeiro

Veronica Costa – membro titular da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Além da equipe da Secretária Executiva do Conselho: Cristina Branco – Secretária Executiva, Elisângela Carvalho – Coordenadora Técnica, Luciana Bicalho – Coordenadora Técnica e Wagner Batista – Assistente Administrativo. A I Conferência Municipal de Políticas sobre Drogas dispôs da seguinte programação. Mesa de Abertura Oficial:

Maria Domingas Pucú (Secretária Municipal da Secretaria Municipal de Assistência Social); **Erica Arruda** (Coordenadora da Coordenadoria Geral de Conselhos e Direitos e Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescentes – CMDCA); **Quésia Betânia** (Coordenadora da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas da SMAS); **Ronaldo Veloso Alves da Rocha** (Representante da Sociedade Civil); e secretários presentes. Em seguida, iniciou a **Mesa 1 - Políticas sobre drogas: repensando o caminho da prevenção à reinserção.** Palestrantes: 1.

Maria de Lourdes Silva - PhD História da educação/UERJ. Professora na Faculdade de Educação da UERJ-Maracanã; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação e Drogas-GPED, e Membro da Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD). 2.

Nadjara Luana Prado- Assistente Social, mestre em Serviço Social pela UFRJ, Coordenadora da 2ª Coordenadoria de Assistência Social. **Mediadora:** Bárbara Bittar- Psicóloga, membro do Núcleo Interdisciplinar de Apoio as Unidades Escolares da SME/RJ. **Debate (30min) .12:30 horas: Almoço (1h e 30 min).** Às **14:00 às 17:00:** Discussão dos Eixos (cada participante se dirigiu ao eixo escolhido no ato da inscrição). **Eixo I – Relações de Trabalho e Dependência**

Química. Composição da Mesa: **Dr. Ricardo de Almeida Sebba** – Médico do Trabalho, especialista em Promoção da Saúde Corporativa , membro da Associação Nacional de Medicina do Trabalho. **Dr. José Mauro** – Médico, Dr. Prof. de Medicina da UFRJ/ Coordenador do Programa Acadêmico de Álcool e outras Drogas, Diretor da Clínica Evolução, Membro Efetivo da Associação de Medicina em Tráfego, Especialista de Tráfego e referência internacional na Síndrome Alcoólica Fetal- SAF.**Mediador:** Ellen Zacarias. **Debate (60 min)Relator:** Cristiane Barros Pereira. **Eixo II – Saúde Mental: uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas na**

pandemia. Composição da Mesa: **Andressa Ferreira**- Assistente social, formada pela UFRJ, especialista em saúde mental pelo IPUB/UFRJ e atualmente está na coordenação técnica do caps Visconde de sabugosa AP 3.1. **Rogério Ferreira**-Enfermeiro, especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental pela UERJ. Atualmente está na Coordenação da RAPS Zona Norte/SSM, e é Vice-presidente do capítulo brasileiro International Nurses Society on Addictions (IntNSA). **Jeusi Mônica** (SMAS - Gerente da Alta e Média Complexidade) **(30 min)**- Assistente Social, já atuou nos conselhos CMAS e CMDCA. Já atuou como diretora em CREAS e em Unidade de Reinserção de adultos. Atualmente, atua como gerente de alta complexidade da Subsecretaria de Proteção Especial. **Maíra Fernandes** – Psicóloga da SME, já atuou na coordenação do CAPS e atualmente é Conselheira do COMAD .**Mediadora:** Christiane Sampaio **Debate (50 min).** **Relator:** Marcia Helena da Silva Mendes. **Eixo III – Etnia, gênero, racismo e**

dependência química. Composição da Mesa: **João Rafael Ramos**- Cientista social e mestre em Educação pela UFRJ. Escritor, cineasta, professor de Sociologia e Filosofia do Ensino Médio na rede privada e pesquisador antirracista. **Grazi Santoro**- Alcoolista em sobriedade há mais de 14 anos, sobrevivente de violências, feminista, avó, mãe, publicitária, life coach, analista comportamental, facilitadora de diálogos saudáveis, cofundadora e hoje é a presidente da Associação Alcoolismo Feminino. **Claudete de Oliveira**- Assistente Social, mestre pela UERJ, atua no RH da Petrobras e está na Coordenação do Projeto “Eu tenho um sonho” do Instituto Re-Evolução e Transformação Social .**Hanna Almeida Mendes**- Agente de Promoção de Saúde e Redução de Danos, atua na Atenção Psicossocial na UAA Metamorfose Ambulante na função de Agente de Cuidado Territorial. Membro do Coletivo Pretas_Ruas e Membro do Fórum Estadual de Transexuais e Travesti . **Mediadora:** Selene Barreto. **Debate (50 min).** **Relatora:** Elizabeth Oliveira. **Eixo IV - Reinserção Social e Dependência Química.** Composição da Mesa: **Rita**

Cavalcante – Assistente Social, Dra.Professora da UFRJ;Mestre em Serviço Social; Especialista em Saúde Mental FIOCRUZ e compõe a Rede Ibero-americana de Pesquisa sobre trabalho, gênero e vida cotidiana. Maria José Gueivara – Assistente Social. **Mauro Giorgi**- Economista, analista de investimentos, captador de Recursos para Exportação de Importação, e atualmente está como facilitador do Grupo de Suporte de Pares, no CAPS EAT Severino dos

Conselho Municipal de Política Antidrogas do Rio de Janeiro

Santos. **Mediadora:** Denise Mercadante – SMS. **Debate (50 min).** **Relator:** Carla Marinho. Seguindo no dia 9(nove), **iniciamos às 09:00 horas com Coffee Break.** Às **10:00 horas iniciou a Mesa:** *Políticas públicas: contexto contemporâneo em álcool, tabaco e outras drogas.* **Palestrantes:** 1. **Erica Canarim-** Psicóloga, Mestre em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social e pesquisadora da UERJ. 2. **Thiago Brava Espirito Santo.** 3. **Erica Arruda –** Advogada, Dra. Professora, Pesquisadora da Escola de Ciências Jurídicas da UNIRIO, Coordenadora Geral de Direitos e Conselhos da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro. **Mediadora:** Rejane Matheus **Debate(45 min).** **12:30 horas:** Almoço. Dando continuidade às 14:00 horas foi realizada a plenária com votação das seguintes **Deliberações da I Conferência Municipal de Políticas sobre Drogas do Rio de Janeiro.** **Eixo 1 – Relações de Trabalho e Dependência Química:** 1. Estimular as empresas para a criação de programas relacionados promoção de saúde mental e ao uso abusivo de tabaco, álcool e outras drogas; 2. Possibilitar maior conhecimento científico sobre os aspectos relacionados ao transtorno por uso de substâncias; 3. Elaborar políticas internas construídas coletivamente nas empresas relacionadas a prevenção ao uso abusivo de substâncias; 4. Possibilitar espaços de lazer, esporte, cultura e arte para os seus os trabalhadores como forma de promoção à saúde mental; 5. Realizar treinamento e capacitação para os profissionais dos recursos humanos para atuar na prevenção aos transtornos por uso de substâncias; 6. Criar programas de “cotas” para a contratação de pessoas em recuperação/pós-tratamento para reinserção no mercado de trabalho. **Eixo II: Saúde Mental: uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas na pandemia:** 1. Incluir outras Políticas Públicas como Cultura, trabalho e renda, habitação, esporte e lazer além da Saúde, Assistência Social e Educação de forma integrada no cuidado e atenção; 2. Estruturar as Políticas Públicas de prevenção e atenção aos usuários de álcool e outras drogas de forma longitudinal no território; 3. Dar condições estruturais as cenas de uso de drogas como: banho, alimentação e informação; 4. Ampliar os serviços de base territorial e comunitária para acompanhamento e tratamento as pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas e com sofrimento psíquico grave; 5. Ampliar as unidades de acolhimento em saúde mental nos moldes das UAA (Unidade de Acolhimento de adultos) e criação das UAI (Unidade de Acolhimento Infantil); 6. Ampliar as equipes de consultórios na rua; 7. Aproximar as equipes de atenção básica e saúde mental no cuidado aos usuários de álcool e outras drogas; 8. Mapear as crianças e adolescentes nas cenas de uso na cidade do Rio de Janeiro; 9. Incluir ações de treinamento nas metodologias em habilidades de resistência e habilidades para a vida de base mais ampla no âmbito escolar; 10. Formar de maneira continuada profissionais da rede municipal de educação para saberes referentes ao uso abusivo de tabaco, álcool e outras drogas; 11. Priorizar projetos de prevenção e promoção da saúde mental no âmbito escolar com enfoque nas artes, na cultura, no lazer e no esporte, que propiciem múltiplas produções de sentido para a vida; 12. Formar continuamente os trabalhadores do SUAS(Sistema Único de Assistência Social) na perspectiva da Redução de danos e Abstinência; 13. Garantir e ampliar recursos de transporte para que as equipes de Saúde e Assistência Social realizem ações de cuidado no território. **Eixo 3: Etnia; gênero; racismo e Dependência Química:** 1. Ampliar e fortalecer a rede de serviços em torno das pessoas em tratamento; 2. Criar mecanismos para combater a invisibilidade, e para identificar e monitorar o acesso e permanência da população mais vulnerável nos serviços da rede de atenção psicossocial, pensando a efetividade das ações implementadas; 3. Garantir e ampliar o acesso ao tratamento de saúde mental a grupos específicos, entendendo a necessidade de se cuidar das especificidades em torno do tratamento da saúde mental, como no caso de mulheres, negros, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+, que representam uma população mais vulnerável dentro do tratamento; 4. Ampliar o debate sobre redução de danos, que também contempla a abstinência, sem disputas de espaços entre os serviços, para que a rede em torno dos usuários seja o principal foco; 5. Garantir que a questão da identificação de gênero, seja contemplada como central, no acesso dos usuários aos serviços de atendimento e tratamento, possibilitando que o mesmo não somente acesse aos serviços, mas permaneçam em acompanhamento nos mesmos; 6. Fomentar a produção e divulgação de dados sobre os serviços ofertados, possibilitando o reconhecimento e a ampliação de investimentos nas áreas de tratamento; 7. Atender as pessoas bariátricas que vem desenvolvendo uma relação

Conselho Municipal de Política Antidrogas do Rio de Janeiro

prejudicial no uso abusivo de drogas;8. Criar a semana municipal de Política sobre Drogas, de forma interinstitucional, com a participação de profissionais, usuários e familiares; 9. Garantir como temas centrais o combate ao racismo, machismo, heteronormatividade e violências, contemplando a especificidade das populações mais vulneráveis, na implementação e execução do Plano Municipal de Políticas sobre drogas;10. Promover a formação continuada para os profissionais da esfera municipal, voltada para as populações mais vulneráveis como: mulher; pessoas com deficiência, negros, LGBTQIAPN+...**Eixo 4: Reinserção Social e Dependência Química:** 1. Fortalecer as ações intersetoriais no território e maior integração entre a assistência social e a saúde; 2. Ampliar a rede de cuidados em saúde mental, incluindo as Unidades de Acolhimento de Adultos-UAA; 3. Ampliar a Rede de Suporte de Pares e Ajuda Mútua na rede de Saúde Mental; 4. Ampliar os serviços de reinserção social para usuários de substâncias psicoativas não condicionada à abstinência e sim, a política de redução de danos, incluindo intervenção aos adolescentes e familiares; 5. Realizar pesquisas de avaliação do processo de impacto sobre o serviço de reinserção social nas comunidades terapêuticas e nos Centros de Atendimento Psicossocial-CAPS; 6. Incrementar as ações relativas aos cuidados com os usuários, que acessam os serviços ofertados na Rede de Atenção Psicossocial- RAPS; 7. Fortalecer o diálogo intersetorial entre a assistência social e a saúde, na perspectiva da redução de danos; 8. Atuar de forma vinculada ao eixo da Proteção Social Especial (Centro de Referência Especializado da Assistência Social-CREAS/Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos-PAEFI) no campo da Assistência Social, para atendimento e acompanhamento familiar dos indivíduos, notadamente adolescentes e jovens, em situação de uso abusivo de tabaco, álcool, e outras drogas, por meio da oferta de atividades de esporte, lazer, inclusão produtiva e qualificação profissional, vivenciadas no contra-turno escolar, em parceria com outras políticas setoriais na perspectiva do diálogo intersetorial. Após a votação, a Conferência foi encerrada com a Apresentação Cultural Coral Vozes Rio Acolhedor e Lê Santana. Seguindo, a Secretária Executiva informou que a próxima Reunião Ordinária será no dia 07 (sete) de dezembro, às 10:00 h, no auditório do CASS, apenas presencial.. Não havendo mais nada a tratar, agradeceu a participação de todos. Eu Cristina Branco, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Política Antidrogas do Rio de Janeiro, encerro esta Ata por mim lavrada

CRISTINA BRANCO
SECRETÁRIA EXECUTIVA COMAD/RIO
Mat: 11/252130-0

MARIA DOMINGAS
PRESIDENTE DO COMAD/RIO

